

## O CAMPO PROBLEMÁTICO DAS PRÁTICAS DE COMUNICAÇÃO NO CONTEXTO DA GLOBALIZAÇÃO: O ASPETO LINGUÍSTICO

### ASPECTOS LINGÜÍSTICOS DE ESFERA PROBLEMATICA DE PRACTICAS COMUNICATIVAS EN ÉPOCA DE GLOBALIZACION

### PROBLEMATIC FIELD OF COMMUNICATIVE PRACTICES UNDER GLOBALIZATION: LINGUISTIC ASPECT

Svetlana K. BONDYREVA<sup>1</sup>  
Alexander V. NIKITIN<sup>2</sup>  
Elizaveta P. SAVRUTSKAYA<sup>3</sup>  
Sergey V. USTINKIN<sup>4</sup>

**RESUMO:** O artigo examina as características dos processos contemporâneos de comunicação, altamente expostos à globalização e as novas tecnologias de informação e comunicação, através das quais a virtualização do espaço de comunicação da civilização moderna se acelera; está a ser analisado o papel de linguagem no sistema de códigos culturais na fase atual da globalização; prova-se que existe uma ligação entre a acumulação e reprodução da experiência sociocultural, a realização de continuidade espiritual e moral e preservação dos atributos de identidade etnocultural, e o papel crescente da linguagem na implementação destes processos de preservação e reprodução das características específicas de culturas nacionais.

**PALAVRAS-CHAVE:** Realidade virtual-objetiva mista. Tecnologia de informação e comunicação. Código de cultura. Continuidade sociocultural. Civilização. Digitalização. Língua. Cultura nacional.

**RESUMEN:** *Aquí se analizan los rasgos de comunicación moderna que estan muy afectados por la globalización y tecnologías nuevas de información y comunicación. Las tecnologías aceleran la virtualización del espacio comunicativo de la civilización moderna. Se también el papel del idioma en el sistema de códigos culturales en la fase moderna de globalización. Se muestra que la acumulación y reproducción de experiencias socioculturales, implementación de continuidad moral y espiritual y preservación de características determinantes de identidad cultural étnica se vinculan al papel creciente del idioma en el transcurso de estos procesos y en la preservación y reproducción de la esencia distinta de culturas étnicas.*

<sup>1</sup> Universidade Psicológica e Social de Moscou (MPSU), Moscou – Federação Russa. Professora do Departamento de Psicologia e Pedagogia da Educação. Doutora em Ciências Psicológicas. ORCID: <http://orcid.org/0000-0001-5098-9222>. E-mail: [elyagalimowa@yandex.ru](mailto:elyagalimowa@yandex.ru)

<sup>2</sup> Universidade Linguística de Nizhny Novgorod (LUNN), Nizhny Novgorod – Federação Russa. Chefe do Departamento de Filosofia, Sociologia e Teoria da Comunicação Social. E-mail: [kirill-lena@mail.ru](mailto:kirill-lena@mail.ru)

<sup>3</sup> Universidade Linguística de Nizhny Novgorod (LUNN), Nizhny Novgorod – Federação Russa. Professora do Departamento de Filosofia, Sociologia e Teoria da Comunicação Social. Doutora de Filosofia. ORCID: <http://orcid.org/0000-0002-1901-6737>. E-mail: [savrutsk@lunn.ru](mailto:savrutsk@lunn.ru)

<sup>4</sup> Universidade Linguística de Nizhny Novgorod (LUNN), Nizhny Novgorod – Federação Russa. Professor do Departamento de Filosofia, Sociologia e Teoria da Comunicação Social. ORCID: <http://orcid.org/0000-0003-1481-3208>. E-mail: [sv.ustinkin@gmail.com](mailto:sv.ustinkin@gmail.com)

**PALABRAS CLAVE:** *Realidad objetiva virtual mezclada. Tecnología de información y comunicación. Código cultural. Continuidad sociocultural. Civilización. Digitalización. Idioma. Cultura nacional.*

**ABSTRACT:** *The article examines the features of modern communication that are greatly influenced by globalization and new information communication technologies. Against this background the virtualization of communicative space accelerated in modern civilization. The role of language in the system of culture codes at the present stage of globalization was analysed. It is argued that accumulation and reproduction of socio-cultural experience, implementation of spiritual and moral continuity, and preservation of the defining signs of ethno-cultural identity are associated with the increasing role of language in the execution of these processes, and in the preservation and reproduction of the specific nature of ethnic cultures.*

**KEYWORDS:** *Mixed objective-virtual reality. Information communication technology. Culture code. Socio-cultural continuity. Civilization. Digitalization. Language. National culture.*

## **Introdução**

Devido às circunstâncias que mudaram fundamentalmente o conteúdo e a direção dos processos socioculturais no mundo moderno, os problemas de comunicação estão gerando considerável interesse em termos da narrativa filosófica moderna. A explicação para esse fenômeno está na esfera das características civilizacionais específicas do estágio moderno de desenvolvimento social. Esses recursos têm um grande impacto na transformação dos processos de comunicação. Os tipos e formas de comunicações modernas são certamente multivariados e seu desenvolvimento pode tomar várias direções. Conseqüentemente, as comunicações modernas precisam de sistematização e identificação de suas características dominantes formando uma base metodológica para estudá-las e desenvolver mecanismos sociais para garantir a ordem das relações em evolução entre as pessoas.

No contexto da globalização, as tecnologias de informação e comunicação estabelecem novas regras para avaliar as mudanças no espaço comunicativo moderno onde as pessoas se encontram. Essas mudanças exigem um novo paradigma civilizacional que leve em conta as peculiaridades do novo mundo digital, a velocidade do desenvolvimento social e a transformação dos códigos de cultura, todos contribuindo para a escalada de contradições nos níveis global e nacional. A comunicação virtual no espaço da realidade objetiva-virtual mista atesta o surgimento de um novo fenômeno da realidade sociocultural, determinado pelo desenvolvimento de tecnologias digitais que funcionalmente visam modificar os processos de

comunicação (MAKEYEV, 2017).

O artigo visa fundamentar o ponto de vista de que a acumulação e reprodução da experiência sociocultural, a implementação da continuidade espiritual e moral e a preservação das características definidoras da identidade etnocultural estão associadas ao papel crescente da linguagem na implementação destes processos.

O aspecto da pesquisa é o lado linguístico do campo problemático das práticas comunicativas no contexto da globalização.

## **Métodos**

Para examinar o problema exposto, utilizamos a análise teórica, a abstração, o método sistêmico, o método estrutural-funcional, eles o método axiomático, a dedução e a indução, e a ascensão do abstrato ao concreto.

## **Resultados**

O estudo mostrou que a acumulação e reprodução da experiência sociocultural, a implementação da continuidade espiritual e moral e a preservação das características definidoras da identidade etnocultural estão associadas ao papel crescente da linguagem na implementação desses processos.

## **Discussão**

Estudos sobre a transformação de tipos e formas modernas de comunicação social, sob as mudanças civilizacionais do ambiente sociocultural e a pesquisa em tecnologia de comunicação da informação na comunidade digital, ajudam a encontrar e desenvolver mecanismos de adaptação humana às condições da ordem mundial emergente e aos processos de comunicação da próxima fase pós-globalização.

A contribuição mais notável para a teoria da comunicação (ciência da comunicação) foi feita por sociólogos norte-americanos, como Alvin Toffler, e filósofos e sociólogos europeus, principalmente da Alemanha e da França. O desenvolvimento da teoria filosófica e sociológica moderna da comunicação social está associado principalmente aos nomes de Jürgen Habermas (a teoria da ação comunicativa), Karl-Otto Apel e Niklas Luhmann.

Em particular, Habermas (2000) considerou as condições socioculturais da comunicação social como um fragmento do mundo da vida humano. O filósofo acredita que o

contexto dos processos de comunicação é uma condição e base de recursos para ações ‘focadas em alcançar o entendimento mútuo’ e o consenso. O alívio dos conflitos depende do grau de estabilidade dos preceitos sociais, principalmente morais, que regulam as relações entre as pessoas. O filósofo enfatizou que uma pessoa exibe um comportamento comunicativo e desempenha papéis sociais dentro de um certo sistema de normas, devido ao qual surge "o mundo das relações interpessoais legitimamente ordenadas". Fora do campo das normas, uma pessoa também está fora do sistema de relações que garantem a existência social. Segundo Habermas, a normatividade moral foi historicamente formada como condição de sociabilidade, como fator de cultura e como fragmento do mundo da vida humano, regulando os processos de comunicação entre as pessoas. Fundamentalmente, "o tecido normativamente integrado das relações sociais é moral em e por si mesmo". A violação das normas morais obrigatórias produz conflitos e comportamento desviante.

Em seu artigo *Concept of Language Politeness and Building Character Education* (Conceito de polidez da linguagem e educação do caráter de construção), Umbar (2019) aponta para os agravantes problemas associados ao fato de que a educação contemporânea dá atenção criticamente insuficiente à construção do caráter, formação do núcleo moral e degradação do caráter, manifestados no fenômeno de maus modos linguísticos dos alunos.

Uma contribuição significativa para o desenvolvimento da teoria geral da comunicação social foi feita por Karl-Otto Apel, que, além dos problemas morais, incluiu o reconhecimento do duplo papel da linguagem (transmissora de informação e organizadora da comunicação) no problemático campo da comunicação social (APEL, 1976).

O pesquisador jordaniano Abuarqoub (2019) examinou a capacidade da linguagem em alcançar entendimento e acordo mútuos em seu artigo *Language Barriers to Effective Communication* (Barreiras linguísticas para uma comunicação eficaz). Em sua outra publicação *Non-Verbal Barriers to Effective Intercultural Communication* (Barreiras não verbais para comunicação intercultural eficaz), em coautoria com o pesquisador dos Emirados Alzerkhan, os autores concluem que a interpretação errônea de mensagens e sinais não verbais surge do remetente e do mal-entendido do receptor quanto à língua e cultura um do outro (ABUARQOUB; ALSERHAN, 2019).

A famosa hipótese Sapir-Whorf é certamente relevante em termos de estudar a conexão entre normas morais e modelos de linguagem em seu impacto complexo sobre o comportamento comunicativo das pessoas. Uma vez que pode haver ligações historicamente estabelecidas entre linguagem, cultura e normas de comportamento, a linguagem pode sugerir os caminhos de pensamento que influenciam as normas e tendências de comportamento. A esse respeito, Whorf

(1939, p. 197-198, tradução nossa) escreveu que “não é tanto nesses usos especiais da linguagem, mas em suas formas constantes de organizar os dados e sua análise cotidiana mais comum dos fenômenos que precisamos reconhecer a influência que tem sobre outras atividades culturais e pessoais”.

Dadas as profundas mudanças na realidade social e virtual, o campo problemático da civilização moderna contribui para o surgimento de muitos sistemas independentes, numerosas subculturas que corroem o que Edward Sapir chamou de "completude formal" de cada idioma. Com isso, os significados veiculados pela linguagem se alteram e, conseqüentemente, a compreensão da experiência social historicamente acumulada, registrada e realizada por meios linguísticos nas práticas comunicativas, também se altera. Neste contexto, o papel formador e preservador de cultura da linguagem torna-se cada vez mais óbvio, pois a linguagem atua como "um guia para a realidade social" e um mecanismo para conectar eras e gerações.

Na tradição filosófica russa, Pavel Florensky, Gustav Shpet, Alexander Potebnja, Pavel Novgorodtsev e outros representantes das escolas filosóficas e culturais russas abordaram os problemas da comunicação social e sugeriram abordagens metodologicamente importantes para compreender as características das esferas culturais e comunicativas da sociedade. Assim, Pavel Florensky escreveu sobre as culturas verbais católicas e protestantes. Considerando o modelo hermenêutico da comunicação, Gustav Shpet voltou-se para a análise da relação entre a psicologia étnica e a comunicação intra-étnica. Alexander Potebnya baseou sua pesquisa filosófica em problemas linguísticos de comunicação. Mikhail Bakhtin considerou os problemas de comunicação dentro da estrutura do modelo cultural de comunicação, e Yuri Lotman expôs um modelo semiótico de comunicação.

O artigo *Democracy at the Crossroads* (Democracia na Encruzilhada), do notável representante do positivismo jurídico russo Novgorodtsev (1991), tem significado metodológico. O autor relaciona o desenvolvimento da sociedade democrática com a alta espiritualidade e a educação moral da população. Somente se a maioria da população estiver espiritual e moralmente preparada para efetivar os direitos e liberdades realizados na esfera das relações entre as pessoas, pode haver uma base para as transformações democráticas.

Aspectos filosóficos modernos dos estudos de comunicação são bem conhecidos pelos trabalhos de Alexei Leontiev, Lyudmila Buyeva, Mikhail Kagan, Yuri Prilyuk, Elizaveta Savrutskaya, Elena Kuznetsova, Dmitri Gavra, Olga Gnatyuk e outros representantes de Moscou, São Petersburgo, Voronezh, Escolas de Ciências da Comunicação de Nizhny Novgorod.

O espaço comunicativo multicultural historicamente único da Rússia e a imagem dos valores espirituais e morais da população do país tornam particularmente importante estudar o problema das práticas comunicativas no contexto do estado contemporâneo da globalização e das tecnologias de informação e comunicação. Por um lado, tais estudos decorrem da necessidade de preservar a singularidade da tradição histórica e cultural russa, que se desenvolveu durante séculos nas condições da sociedade multiétnica, policonfessional e multilíngue. Por outro lado, é urgente considerar as peculiaridades da 'nova era digital' (como Eric Schmidt e Jared Cohen a denominaram) e expandir o campo problemático da cultura do clipe e das novas metalinguagens da cultura que têm uma influência multifacetada na transformação dos processos de comunicação.

A dificuldade de estudar estes últimos, envolvendo sistematização e generalização teórica de suas características, pode ser explicada por dois motivos. Em primeiro lugar, a velocidade dos processos sociais e a redução dos ciclos de inovação (DECREE, 2016). Em segundo lugar, pouco tempo se passou desde que as tecnologias de informação e comunicação foram introduzidas na prática do desenvolvimento social para gerar um sistema de conhecimento sobre as características das novas práticas de comunicação e seu impacto na psique e orientações de valor das pessoas no período era da pós-globalização. Consequentemente, dificilmente foi possível desenvolver novos códigos socioculturais de regulação das práticas comunicativas, recentemente formados na realidade mista objetivo-virtual.

Além disso, as tendências recentes da globalização, as novas tecnologias de comunicação da informação e as múltiplas tentações do ambiente material no espaço comunicativo da civilização moderna exacerbam a questão de escolher uma linha de conduta e formar uma gama de atitudes e motivações de valor. Ao mesmo tempo, os laços sociais entre as pessoas estão adquirindo cada vez mais um caráter instável e de curto prazo, e os sistemas de códigos culturais que preservaram com segurança características estáveis das culturas nacionais e étnicas por séculos estão sofrendo uma transformação significativa.

Os processos de globalização e as novas tecnologias de informação e comunicação durante o agravamento da conjuntura internacional fizeram seus ajustes à transformação dos sistemas de códigos de cultura. Muitos códigos (tradições, costumes, rituais, jogos etc.) estão gradualmente perdendo seu papel definidor como mecanismos sociais de garantia da continuidade espiritual e moral e preservação da identidade nacional na visão de mundo etnocultural. Na nova realidade cultural e comunicativa, os modelos linguísticos e simbólicos substituem os padrões tradicionais previamente estabelecidos e amplamente estereotipados da

vida cotidiana e das normas de comunicação. No contexto da ampla disseminação de modelos instrumentais de cultura de massa, a unificação dos métodos de gestão dos códigos culturais intensifica a erosão dos padrões e características das culturas étnicas. É minimizada a chance de herança histórica e cultural de características culturais definidoras. Como resultado desses processos, o espaço etnocultural das etnias se desintegra e o sistema de mecanismos sociais, consolidando e reproduzindo a experiência social de gerações, se mutila. Tudo isso cria uma crise de continuidade sociocultural e de identidade etnocultural.

Ao analisar as dimensões comunicativas e culturais do desenvolvimento da cidade por meio do *branding*, Shi-xu (2015) enfatiza a necessidade de se proceder a uma abordagem comunicativo-cultural *holística*, que possa prevenir a destruição dos espaços etnoculturais das comunidades.

No artigo *Arabisation, Globalisation, and Hebraisation Reflexes in Shop Names in the Palestinian Arab Linguistic Landscape in Israel* (Arabização, Globalização e Reflexos de Hebraização em Nomes de Lojas na Paisagem Linguística Árabe-Palestina em Israel), Amara (2018) expressa apreensão sobre o impacto negativo dos processos unificadores modernos de natureza global na cultura tradicional local, observando que 'Árabes Palestinos trabalham na manutenção de sua identidade árabe-palestina na realidade israelense repleta de conflitos'.

No sistema de códigos de cultura que desempenharam funções informativas, comunicativas e educacionais, mantiveram a continuidade sociocultural e reproduziram a identidade etnocultural, a carga recai cada vez mais sobre a linguagem. À medida que aumenta o papel da língua para garantir a integridade e a estabilidade do espaço cultural e comunicativo dos grupos étnicos, os problemas da língua entram no campo político. Eles estão adquirindo uma dimensão de segurança linguística no paradigma geral de segurança nacional.

A conexão peculiar entre linguagem e cultura e linguagem e processos sociais reside no fato de que as mudanças no ambiente material, nas relações espirituais e morais e em várias formas de ação comunicativa estão acontecendo mais rapidamente do que as mudanças na linguagem. Tal "atraso linguístico" pode ter benefícios e desvantagens, embora os últimos sejam especialmente perceptíveis nas condições modernas. O aspecto positivo do conservadorismo linguístico é a estabilidade linguística que contribui para a preservação do padrão de fala e a natureza específica da tradição etnolinguística. Isso é inegavelmente importante para qualquer etnia que busca preservar sua cultura e manter a base moral para a regulamentação das práticas comunicativas no mundo desequilibrado pela globalização (BESNIER, 2013).



A estabilidade de significados nos modelos linguísticos perpetuam seu componente moral, que regula os processos de comunicação. Traçando os caminhos históricos do desenvolvimento étnico-cultural e normativo-comportamental, Whorf (1939) observou que as normas comportamentais e os modelos de linguagem coexistem sincronicamente, exercendo influência mútua, principalmente na motivação e nas orientações de valor das pessoas. Porém, como enfatizou Whorf, na linguagem a liberdade de escolha é restrita, enquanto na norma comportamental os elementos da situacionalidade e do relativismo são mais expressos. Portanto, pode ser a estabilidade dos modelos linguísticos que contribui para a preservação da experiência histórica e cultural de uma etnia e constitui a base de sua memória histórica. Em nossa opinião, isso determina o papel da língua na formação do caráter nacional e da mentalidade do povo.

Em sua pesquisa sobre multilinguismo, Rydell (2018) chega à conclusão de que os mais bem-sucedidos em alcançar a competência comunicativa foram os migrantes adultos que procederam de seus conhecimentos de avaliações emocionais, valores culturais e elementos irracionais da língua, e esse conhecimento permitiu-lhes aprender com mais firmeza as estratégias para alcançar entendimento e acordo mútuos na interação com falantes nativos. Isso atesta o importante papel da linguagem na preservação dos significados da cultura nacional. Makihara (2013) descreve a competência comunicativa como gerada e organizada socialmente nas práticas de socialização.

A unidade indissolúvel dos eventos históricos reais com seu reflexo e retenção na cosmovisão etnolinguística molda o espírito do povo e o componente moral na regulação da comunicação. A história do povo encarnada na palavra é sua cultura e sua própria história (KOZHINOV, 2001).

Em sua pesquisa *Zones of Interculturality and Linguistic Identity: Tales of Ladino by Sephardic Jews in Bulgaria* (Zonas de Interculturalidade e Identidade Linguística: Contos de Ladino por judeus sefarditas na Bulgária), Davcheva e Fey (2014) observam que foi a língua que permitiu e ainda permite aos judeus sefarditas preservarem sua identidade complexa em um contexto de mudanças políticas e sociais realidades.

Atuando como um ativo de comunicação e ligando o presente ao passado e ao futuro, a linguagem evolui, mas retém significados, ou seja, o conteúdo espiritual que garante o impacto do passado no presente. É por isso que a linguagem preserva o mundo da cultura, criando assim a base da memória histórica e as possibilidades de sua preservação. A memória histórica, impressa na linguagem, fornece uma conexão entre o passado e o futuro por meio do presente. Isso revela o historicismo da cultura do discurso, que, sendo uma forma especial de



sociabilidade e um mecanismo de preservação dos significados históricos e culturais, continua sendo o meio mais importante de garantir a conexão dos tempos (BONDYREVA; SAVRUTSKAYA; USTINKIN, 2019).

A língua russa atua como um código de cultura e um mecanismo para preservar as tradições históricas e culturais do estado multinacional milenar russo que faz fronteira entre o Ocidente e o Oriente. As características da linguagem acima fornecem oportunidades para a preservação e reprodução da civilização russa (ZHIGALEV; SAVRUTSKAYA, 2013).

A este respeito, deve-se notar que nas condições contemporâneas do desenvolvimento da civilização russa, a análise e previsão de futuras transformações dos processos de comunicação e da visão de mundo linguística estão inextricavelmente ligadas ao estudo das possibilidades de preservar a pureza do Língua russa como língua oficial e língua de comunicação internacional (RÚSSIA, 2005).

A variedade de processos de comunicação, decorrentes das necessidades de desenvolvimento econômico e sociocultural e gerados pelo cotidiano, se traduzem no vocabulário moderno da língua russa. Numerosos empréstimos, objetivamente necessários e acidentais, introduzidos na esfera do espaço da mídia e da comunicação cotidiana, por um lado, contribuem para o enriquecimento do vocabulário russo, mas, por outro lado, representam um perigo significativo para a preservação da cultura nacional, uma vez que lavam os fundamentos da cultura da fala e, conseqüentemente, a mentalidade étnica. É óbvio que a real prática da luta pela preservação da integridade e da cultura do campo linguístico do espaço comunicativo moderno aponta para a significação da linguagem como um código comunicativo que garante a autorreprodução da sociedade e do contexto de continuidade histórico e cultural nas bases espirituais e morais tradicionais. Nesse sentido, consideramos a linguagem como meio e condição para garantir a estabilidade dos processos de comunicação e consolidar a normatividade moral. A individualidade etnocultural está encerrada nas relações familiares e grupais, onde a comunicação é orientada para a compreensão, o diálogo e os fatores culturais. As formas de preservação dessa individualidade são determinadas pelo grau de estabilidade das normas e hábitos linguísticos, graças ao qual a linguagem se torna um dos meios mais importantes de consolidação e tradução da experiência social (SAVRUTSKAYA; NIKITIN; SEMENOV, 2014).

## **Conclusão**

Assim, a necessidade de abordar os problemas da linguagem no contexto da situação

comunicativa moderna e das novas condições de desenvolvimento civilizacional pode ser explicada pelas seguintes circunstâncias:

Em primeiro lugar, nas condições em que as formas tradicionais de coletividade e regulação cultural que unem as pessoas são destruídas, a língua torna-se um dos mais importantes meios de continuidade sociocultural e de identidade etnocultural.

Em segundo lugar, sendo uma forma de expressão da experiência intersubjetiva, a realidade linguística produz um novo tipo de comportamento comunicativo, adquirindo cada vez mais o caráter de interação em rede, implicando em novas formas de coordenação do comportamento humano e oferecendo novos mecanismos de gestão dos processos de comunicação.

Em terceiro lugar, como sistema de signos formado ao longo do desenvolvimento histórico e cultural dos povos, a linguagem expressa a experiência generalizada de gerações e garante a continuidade sociocultural, preservando e reproduzindo características específicas das culturas nacionais.

## REFERÊNCIAS

ABUARQOUB, I. A. S. Language barriers to effective communication. **Utopía y Praxis Latinoamericana**, v. 24, n. 6, p. 64-77, 2019.

ABUARQOUB, I. A. S.; ALSERHAN, F. A. Non-Verbal barriers to effective intercultural communication. **Utopía y Praxis Latinoamericana**, v. 24, n. 5, p. 307-316. 2019.

AMARA, M. Arabisation, globalisation, and Hebraisation reflexes in shop names in the Palestinian Arab linguistic landscape in Israel. **Language and Intercultural Communication**, v. 19, n. 3, p. 272-288, 2018.

APEL, K. O. **Transformation of philosophy**. The a priori of the communication community. Suhrkamp, Frankfurt am Main, 1976. v. 2.

BESNIER, N. Language on the edge of the global: Communicative competence, agency, and the complexity of the local. **Language & Communication**, v. 33, n. 4A, p. 463-471, 2013.

BONDYREVA, S. K.; SAVRUTSKAYA, E. P.; USTINKIN, S. V. Ecology of language in problematic field of modern globalization processes. **Vlast**, v. 27, n. 2, p. 66-73, 2019.

DAVCHEVA, L.; FEY, R. Zones of interculturality and linguistic identity: Tales of Ladino by Sephardic Jews in Bulgaria. **Language and Intercultural Communication**, v. 14, n. 1, p. 24-40, 2014.

HABERMAS, J. **Moral consciousness and communicative action**. Russian edition, edited by D. V. Sklyadnev. Nauka. Saint Petersburg, 2000.

KOZHINOV, V. V. **History of rus and russian word**. An Experience of Unbiased Research. EKSMO-Press, Moscow, 2001.

MAKEYEV, S. N. **Phenomenon of social communication in the space of expanded objective-virtual reality**. Abstract of Candidate Dissertation, Lobachevsky State University of Nizhny Novgorod, 2017.

MAKIHARA, M. Language, competence, use, ideology, and community on Rapa Nui. **Language & Communication**, v. 33, n. 4A, p. 439-449, 2013.

NOVGORODTSEV, P. I. Democracy at the crossroads. *In: On the social ideal*. Moscow: Pressa, 1991. pp. 540-549.

RUSSIA. **Decree of the President of the Russian Federation of 1 December 2016 No. 642**. On the Strategy of Scientific and Technological Development of the Russian Federation, Section II, Clause 16a. 2016.

RUSSIA. Federal Law of 1 June 2005 No. 53-FZ 'On the State Language of the Russian Federation. 2005.

RYDELL, M. Being 'a competent language user' in a world of Others – Adult migrants' perceptions and constructions of communicative competence. **Linguistics and Education**, v. 45, p. 101-109, 2018.

SAVRUTSKAYA, E. P.; NIKITIN, A. V.; SEMENOV, D. V. The role of language in the formation of national images of the world. *In: INTERNATIONAL MULTIDISCIPLINARY SCIENTIFIC CONFERENCE ON SOCIAL SCIENCES AND ARTS: ANTHROPOLOGY, ARCHAEOLOGY, HISTORY AND PHILOSOPHY, 2014, Varna. Proceedings [...]*. Varna, Bulgaria, Sep. 2014, p. 881-886.

SHI-XU. International city branding as intercultural discourse: workplace, development, and globalization. **Language and Intercultural Communication**, v. 15, n. 1, p. 161-178, 2015.

UMBAR, K. Concept of language politeness and building character education. **Utopía y Praxis Latinoamericana**, v. 24, n. 5, p. 379-390, 2019.

WHORF, B. **The relation of habitual thought and behaviour to language**. 1939. Disponível em: <https://www.generalsemantics.org/wp-content/uploads/2011/05/articles/etc/1-4-whorf.pdf>. Acesso em: 10 set. 2020.

ZHIGALEV, B. A.; SAVRUTSKAYA, E. P. Language in the field of education nowadays. **Research Bulletin Sworld: Modern Scientific Research and Their Practical Application**, J21315-020, 2013.

### Como referenciar este artigo

BONDYREVA, S. K.; NIKITIN, A. V.; SAVRUTSKAYA, E. P.; USTINKIN, S. V. O campo problemático das práticas de comunicação no contexto da globalização: o aspeto linguístico. **Rev. EntreLínguas**, Araraquara, v. 7, n. esp. 2, e021029, 2021. e-ISSN: 2447-3529. DOI: <https://doi.org/10.29051/el.v7iesp.2.15155>

**Submetido em:** 05/01/2021

**Revisões requeridas em:** 26/02/2021

**Aprovado em:** 24/03/2021

**Publicado em:** 01/06/2021